

1 **Ata 007/2025** – Aos quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito
2 horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Cozinha Social, situada na Avenida Maripá,
3 nº 7001 - Jardim Filadelfia, em Toledo-Paraná, reuniram-se os membros do **Conselho**
4 **Municipal de Assistência Social (CMAS)**, de forma presencial, para realização da
5 **Reunião Ordinária**, contando com a presença dos conselheiros/as da Gestão 2024-2026
6 descritos na lista de presença que é parte integrante desta ata. A Presidente Simone
7 Beatriz Ferrari cumprimenta todos os presentes e apresenta a ordem do dia, nos termos
8 do Edital de Convocação nº 07/2025, publicado no Diário Oficial Eletrônico do Município
9 de Toledo, no dia 27 de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, Edição 4.355, Página 25,
10 contendo os seguintes pontos de **PAUTA: a)** Deliberar sobre as atas nº 05/2025 e
11 06/2025 do CMAS; **b)** Deliberar pela substituição de representante da Secretaria de
12 Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família – SDHS;
13 **c)** Deliberar sobre recomposição das Comissões Permanentes de Trabalho do CMAS; **d)**
14 Deliberar sobre indicação de representantes do CMAS para a Comissão Bolsa Agente de
15 Cidadania; **e)** Relatório de atendimentos realizados na rede socioassistencial do município
16 referente ao 1º quadrimestre de 2025; **f)** Relatos e deliberações das Comissões de
17 Trabalho do CMAS: Comissão Técnica; Comissão de fiscalização; Comissão de
18 Orçamento; Comissão de Acompanhamento da Deliberações da Conferência Municipal de
19 Assistência Social; Comissão Organizadora da XVI Conferência Municipal de Assistência
20 Social. **INFORMES: a)** Informes da Cozinha Social; **b)** Informe da SMAS **c)** Relato das
21 Comissões externas e representações: • Conselho Municipal de Segurança Alimentar e
22 Nutricional – COMSEA; • Comissão de Benefícios Eventuais de Assistência Social; •
23 Comissão Bolsa Agente de Cidadania; • Comissão Intersectorial de Convivência Familiar e
24 Comunitária do CMDCA; • Núcleo de Educação Permanente do SUAS de Toledo; **c)**
25 Correspondências recebidas e expedidas; **d)** Outros informes. Antes de dar início aos
26 pontos da pauta, a Presidente Simone informa que precisará se ausentar por um período
27 da reunião, passando a condução da mesma para a Vice-Presidente Ana Clara Schneider.
28 Com relação ao **Item A da pauta - Deliberar sobre as atas nº 05/2025 e 06/2025 do**
29 **CMAS**; tendo referidas atas sido encaminhadas para leitura prévia pelos conselheiros, a
30 Presidente Simone pergunta se houve solicitação de alterações e não havendo as atas
31 são colocadas em votação, sendo aprovadas por todos os conselheiros. **Item B da pauta**
32 **– Deliberar pela substituição de representante da Secretaria de Desenvolvimento**
33 **Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família – SDHS**; Considerando
34 o recebimento de ofício da SDHS que informou a mudança de servidores da SDHS e a
35 indicação de alteração da representante titular daquela secretaria neste Conselho,

36 anteriormente ocupada por Jéssica Matos Dutra Bortoloto, passando a ser ocupada por
37 Livia Maria Lima de Jesus. Sendo aprovado por todos, a Presidente orienta a Secretária
38 Executiva do CMAS a emitir a correspondente Resolução. **Item C da Pauta - Deliberar**
39 **sobre recomposição das Comissões Permanentes de Trabalho do CMAS;**
40 Considerando a substituição deliberada no item “b” desta reunião, que tratou da
41 substituição da representante da SDHS Jéssica pela nova representante Livia, assumindo
42 as mesmas atribuições, é proposto que a mesma passe a integrar a Comissão de
43 Fiscalização deste Conselho. Colocado em votação, todos se manifestam favoráveis.
44 Havendo uma inversão dos itens da pauta, a Presidente Simone solicita à Diretora do
45 Departamento de Vigilância Socioassistencial, Rachel Lucia Hech, a apresentar o **Item E**
46 **da pauta - Deliberar sobre o relatório quadrimestral de atendimentos da Secretaria**
47 **de Assistência Social e da política do SUAS realizados na rede socioassistencial do**
48 **Município referente ao 1º quadrimestre de 2025.** Rachel inicia a apresentação
49 mostrando os números dos serviços de convivência, sendo que o Projovem do CRAS I, o
50 mês com maior número de ativos no serviço foi 38 no mês de fevereiro; o Projovem do
51 CRAS II foi de 22 no mês de janeiro; o Projovem do CRAS III manteve uma constância de
52 18 ativos em todos os meses; o Projovem do CRAS IV foi de 39 no mês de abril; o
53 Projovem do CRAS V foi de 33 nos meses de janeiro e fevereiro. O CJU Europa, um
54 serviço aberto no ano de 2024 devido a demanda reprimida dos CRAS I, II e IV, o maior
55 número de ativos foi 16 no mês de janeiro. O Florir Toledo teve aumento de atendimento
56 nos últimos meses e o maior número de ativos foi de 50 no mês de abril. O NACA o maior
57 número de atendimentos que passaram pelo serviço foi 66 em janeiro; Unidade Social São
58 Francisco o maior número foi nos meses de março e abril com 113 adolescentes; Unidade
59 Social Coopagro o maior número foi de 66 no mês março. Com referência aos CERTIs, o
60 mês com maior número de atendidos no CERTI Pioneiro foi de 378 no mês de abril e 364
61 atendidos no mês de março no CERTI Coopagro. Com referência aos serviços de
62 convivência nas OSCs, a Ação Social São Vicente de Paula o mês com maior número foi
63 em fevereiro com 312 atendidos; a Casa de Maria, o maior número de atendidos foi de
64 402 nos meses de janeiro e fevereiro; a Creche Ledi Maas apresentando uma crescente
65 nos últimos meses e o maior número de atendidos foi 33 no mês de março; A Aldeia
66 Infantil Betesda o maior número foi 89 atendidos no mês de janeiro. Falando das inserções
67 mensais nos serviços de convivência a Diretora Rachel comenta ter havido vários
68 oscilações de entradas e saídas, sendo o maior número de inseridos no Projovem do
69 CRAS I com 9 adolescentes no mês de fevereiro; no Projovem do CRAS II o maior número
70 foi 3 inserções no mês de fevereiro; no Projovem do CRAS III o maior número foi 4

71 adolescentes no mês de fevereiro; no Projovem do CRAS IV o maior número foi 6
72 inserções no mês de fevereiro; no Projovem do CRAS V houve duas inserções nos meses
73 de janeiro, fevereiro e março; CJU Europa o maior número de inseridos foi 2 no mês de
74 fevereiro; Florir Toledo o maior número foi 10 em fevereiro; o NACA também teve o maior
75 número no mês de fevereiro com 10 adolescentes inseridos; a Unidade Social São
76 Francisco com 18 no mês de março e na Unidade Social Coopagro com 11 no mês de
77 fevereiro. No CERTI Pioneiro o mês com maior número de inserções foi 27 em março e no
78 CERTI Coopagro foi de 16 inseridos nos meses de fevereiro e março. Nas Organizações
79 da Sociedade Civil os meses com maior número de inseridos foram os seguintes: Ação
80 Social São Vicente foram nos meses de fevereiro com 22 inseridos e março com 24
81 inseridos; a Casa de Maria Rachel destaca que neste quadrimestre houve números
82 elevados tanto de entradas e saídas com 48 inseridos no mês de fevereiro, 27 em março e
83 30 em abril; Creche Ledi Maas com 6 inserções no mês de fevereiro e Aldeia Infantil
84 Betesda com 3 inseridos no mês de fevereiro. Com referência aos números de desligados,
85 os maiores números foram 9 desligados no mês de fevereiro no Projovem dos CRAS I; no
86 Projovem do CRAS II foram 6 desligados no mês de janeiro; o Projovem do CRAS III teve
87 7 desligamentos no mês de janeiro; o Projovem do CRAS IV teve 5 desligados em janeiro;
88 o Projovem do CRAS V teve 7 desligamentos em fevereiro; no CJU Europa o maior
89 número de foi em fevereiro com 3 desligamentos; no Florir Toledo foram 4 no mês de abril;
90 o NACA teve 25 desligamentos em fevereiro; a Unidade Social São Francisco o maior
91 número foi 25 desligados em janeiro, tendo um número elevado também nos meses de
92 fevereiro e março com 19 desligados em cada mês; a Unidade Social Coopagro o maior
93 número foi no mês de janeiro com 7 desligamentos. No CERTI Pioneiro o maior número
94 de desligados foi 9 em março e no CERTI Coopagro também em março teve 14
95 desligamentos. Nas unidades não governamentais, a Ação Social São Vicente de Paulo
96 teve 30 desligados no mês de fevereiro, 29 em março e 29 em abril; a Casa de Maria teve
97 22 desligados no mês de fevereiro, 35 em março e 40 em abril. Rachel observa que assim
98 como houve bastante entradas, houve também muitos desligamentos. A Creche Ledi
99 Maas teve 2 desligados no mês de março e a Aldeia Infantil Betesda teve 5 desligamentos
100 no mês de abril. Com referência a demanda reprimida nos serviços de convivência,
101 ocorreu em apenas quatro unidades, sendo uma governamental e três não
102 governamentais. A governamental é a Unidade Social São Francisco, que permanece
103 desde o ano passado com essa demanda, porém já apresentando uma redução, mas
104 ainda com 86 no mês de abril. Nas OSCs os maiores números de demanda reprimida do
105 quadrimestre foram os seguintes: Creche Ledi Maas teve 3 no mês de abril, o que foi

106 solicitado esclarecimento pela entidade uma vez que havia vagas, ao que foi informado
107 que na última semana do mês não houve atendimento às famílias, gerando essa demanda
108 reprimida. Na Ação Social São Vicente de Paulo a maior demanda foi 16 no mês de
109 fevereiro, terminando o quadrimestre com 6 no mês de abril. A Casa de Maria teve 10 no
110 mês de janeiro. Na sequência, a Diretora Rachel passa a apresentar os números
111 registrados nos atendimentos da Proteção Social Básica do 1º quadrimestre de 2025,
112 destacando que são apresentados os números totais do quadrimestre. No CRAS I o total
113 foi 6.799; no CRAS II o total foi 5.083; no CRAS III o total foi 6.484; no CRAS IV o total foi
114 de 5.551; no CRAS V o total foi de 3.269; e o CRAS VI Itinerante o total foi de 2.507,
115 totalizando no quadrimestre 29.693 atendimentos vinculados aos CRAS. Seguindo a
116 apresentação, a Diretora Rachel passa a demonstrar os números totais relativos às
117 entrevistas de Cadastro Único dentro da Proteção Social Básica, realizadas no 1º
118 quadrimestre em cada CRAS: CRAS I o total foi de 700 entrevistas; no CRAS II o total foi
119 de 445 entrevistas; no CRAS III o total foi de 624 entrevistas; no CRAS IV o total foi de
120 467 entrevistas; no CRAS V o total foi de 287 entrevistas; no CRAS VI Itinerante o total foi
121 de 188 entrevistas; no CREAS II o total foi de 28 entrevistas no quadrimestre; na
122 Secretaria de Assistência Social foram realizadas pelo Departamento de Vigilância
123 Socioassistencial um total de 38 entrevistas no quadrimestre e na Casa de Passagem o
124 total foi de 7 entrevistas, lembrando que Casa de Passagem e CREAS II são feitas
125 entrevistas somente para PSR (Pessoas em Situação de Rua). Rachel destaca que no
126 somatório das entrevistas realizadas no mês de março houve uma significativa redução,
127 que se justifica pela mudança de sistema, o que exigiu uma interrupção para a
128 capacitação dos entrevistadores por uma semana, além da troca efetivamente do sistema
129 que apresentava lentidão, não permitindo que se fizesse os atendimentos dentro da
130 capacidade normal. Se referindo a demanda reprimida para entrevistas de Cadastro
131 Único, a Diretora informa que embora a capacidade de atendimento que é de 900
132 atendimentos para o quadrimestre não esteja sendo ultrapassada, o número alto do CRAS
133 III, de 252 agendamentos no mês de abril em quinze dias já foram atendidos. Da mesma
134 forma o CRAS IV que apresenta 204 agendamentos em abril, se justifica pela falta de um
135 servidor, o que demandou uma ação de mutirão pelo Departamento de Vigilância
136 Socioassistencial para redução desse número. Em continuidade à apresentação, a
137 Diretora Rachel Hech passa a apresentar os atendimentos da Proteção Social Básica no
138 domicílio – PCD e Idoso, que a APAE tem uma capacidade de 60, tendo o maior número
139 de atendidos no mês de fevereiro com 62 PCDs. O CERTI Pioneiro com uma capacidade
140 de 10, o número de inseridos no acompanhamento foi 5 em janeiro e fevereiro, 4 em

141 março e 5 em abril. O CERTI Coopagro também com capacidade para 10, inseriu no
142 acompanhamento 4 em janeiro e 5 em fevereiro, março e abril. Na Proteção Social de
143 Média Complexidade a Diretora Rachel informa que o total de atendimentos no 1º
144 quadrimestre no CREAS I foi de 2.868 e no CREAS II foi de 5.821 atendidos, totalizando
145 8.689 atendimentos na Média Complexidade, lembrando que se referem a usuários com
146 questões de violência. Com relação à entidade não governamental na Média
147 Complexidade APAE, há uma constância de 20 ativos, tendo havido um desligamento em
148 fevereiro e uma inserção, ficando 21 em fevereiro. Seguindo a apresentação a Diretora
149 passa aos números de usuários ativos por serviço dos CREAS I e II, sendo que no PAEFI
150 Criança o total em janeiro foi 332, em fevereiro 318, em março 328 e em abril 344. no
151 PAEFI Idoso o total em janeiro foi 126, em fevereiro 129, em março 121 e em abril 130. No
152 atendimento de Pessoa com Deficiência nos CREAS I e II foi de 23 em janeiro, 20 em
153 fevereiro, 22 em março e abril. No atendimento a LA e PSC, nos CREAS I e II o total foi de
154 77 em janeiro, 73 em fevereiro, 76 em março e 74 em abril. Usuários ativos no PAEFI
155 Mulher/LGBTQI+: nos CREAS I e II o total foi 80 em janeiro, 105 em fevereiro, 94 em
156 março e 99 em abril. Com relação ao atendimento do SEAS – Serviço Especializado em
157 Abordagem Social, o número de pessoas abordadas em janeiro foi 180 pessoas
158 diferentes, 189 em fevereiro, 141 em março e 159 em abril. Já o total de abordagens
159 realizadas, em janeiro foram 329 abordagens, em fevereiro 549 abordagens, 553
160 abordagens em março e 528 abordagens em abril. Falando sobre as demandas reprimidas
161 dos serviços, Rachel fala que o quadrimestre fechou com zero de demanda, porém no
162 PAEFI Criança houve registros de 5 nos meses de janeiro e março. no decorrer desse
163 período, no serviço PAEFI Idoso o ano iniciou com 17 havendo uma redução gradativa,
164 encerrando o quadrimestre com zero de demanda reprimida. Com referência a demanda
165 reprimida de PCD, houve 1 registro nos meses de janeiro, fevereiro e março no CREAS I
166 encerrando o quadrimestre em zero. No serviço PAEFI Mulher/LGBTQI+ houve o registro
167 de 3 em janeiro, 1 em fevereiro e 7 em março, fechando o quadrimestre em zero. Não se
168 registrou demanda reprimida para LA/PCD. Passando para a Proteção Social de Alta
169 Complexidade, Rachel Hech inicia apresentando os números relativos aos acolhimentos. A
170 Casa Abrigo Menino Jesus I com capacidade para 20 crianças, teve 7 acolhidos em
171 janeiro e fevereiro, 11 em março e 12 em abril; a Casa Abrigo Menino Jesus II com
172 capacidade para 20 crianças, teve 15 acolhidos em janeiro e fevereiro, 14 em março e 10
173 em abril; A Casa Abrigo Menino Jesus III com capacidade para 17 crianças, teve 11
174 acolhidos em janeiro, 8 em fevereiro e 10 em março e abril; a Casa Abrigo para
175 Adolescentes com capacidade para 20 adolescentes, teve 7 acolhidos em janeiro e

176 fevereiro, 6 em março e 8 em abril. Na Residência Inclusiva a capacidade de atendimento
177 é para 8 pessoas, com 4 acolhidos em janeiro, 5 nos meses de fevereiro e março e 6 em
178 abril. Na Casa de Passagem com capacidade de atendimento para 30 usuários, teve
179 registro de 32 em janeiro, 48 em fevereiro, 31 em março e 19 em abril. Fazendo referência
180 ao número de inserções registradas nas unidades de acolhimento, Rachel informa que a
181 Casa Abrigo Menino Jesus I foi a unidade que teve maior número de inserções, que foi 4
182 no mês de março; a Casa Abrigo Menino Jesus II com 2 em abril; Casa Abrigo Menino
183 Jesus III com 2 em janeiro e fevereiro; Casa Abrigo para Adolescentes com 2 em abril; a
184 Residência Inclusiva teve 1 em fevereiro e 1 em abril e a Casa de Passagem, devido a
185 rotatividade, teve 20 inserções em janeiro, 28 em fevereiro, 8 em março e 13 em abril.
186 Relatando o número de desligados, a Casa Abrigo Menino Jesus I registrou 4
187 desligamentos em abril; a Casa Abrigo Menino Jesus II teve 1 desligamento em janeiro, 2
188 em fevereiro, 6 em março e 1 em abril; a Casa Abrigo Menino Jesus III teve 3
189 desligamentos em janeiro; a Casa Abrigo para Adolescentes teve 1 desligamento em
190 janeiro, 1 em março e 1 em abril. A Residência Inclusiva não teve desligamento e a Casa
191 de Passagem teve 12 desligamentos em janeiro, 25 em fevereiro, 25 em março e 19 em
192 abril. Não houve demanda excedida, estando os números dentro da capacidade das
193 unidades de acolhimento. Dando sequência à apresentação, Rachel Hech informa que nas
194 Organizações da Sociedade Civil a APA tem capacidade de atender 18 pessoas, tendo
195 atendido 13 em janeiro, fevereiro e março, com ampliação para 15 em abril. A APAE-
196 Residência, conforme já informado em reunião anterior, tem capacidade para atender 2
197 pessoas, sendo 2 os atendidos. Com referência a inseridos, houve a inserção de 2 na APA
198 no mês de abril, não havendo desligados, o que também não ocorreu na APAE-
199 Residência. Ultimando sua apresentação, a Diretora Rachel traz aos presentes os
200 números de atendimentos na Secretaria Municipal de Assistência Social do 1º
201 quadrimestre de 2025, que são: Atendimentos pelo Departamento da Vigilância
202 Socioassistencial que em janeiro realizou 123 atendimento, 51 em fevereiro, 215 em
203 março e 523 em abril, totalizando 912 atendimentos no quadrimestre; Central BPC, teve
204 10 atendimentos em janeiro, realizados somente na última semana daquele mês; 74 em
205 fevereiro, 48 em março e 34 em abril, totalizando 166 atendimentos no quadrimestre;
206 Apoio Patrulha Maria da Penha, teve 142 atendimentos em janeiro, 46 em fevereiro, 68 em
207 março e 208 em abril, totalizando 464 atendimentos no quadrimestre a mulheres vítimas
208 de violência. Com referência ao serviço Apoio Patrulha Maria da Penha, a Diretora Rachel
209 informa os números de demanda reprimida, que são: 81 em janeiro, 42 em fevereiro, 70
210 em março e 25 em abril. Aberto espaço para perguntas, o conselheiro Rodrigo, fazendo

211 referência ao número de 166 atendimentos para o Benefício de Prestação Continuada –
212 BPC, ele pergunta quantos desses atendimentos foram validados pelo INSS, ao que a
213 Diretora Rachel informa que trará essa informação, visto já ter esse dado em planilha de
214 monitoramento. Ela já antecipa que quando se trata de BPC para Idoso a concessão se dá
215 imediatamente, havendo apenas 3 pendências devido se tratar de idosos migrantes, que
216 conforme já tratado em outra reunião, enfrentam o problema da biometria. Em se tratando
217 de BPC para Pessoa com Deficiência há uma demora na concessão em virtude da
218 necessidade de perícia. Dada essa informação o conselheiro Rodrigo Daniel compartilha
219 com os demais conselheiros suas percepções e angústias acerca do que se vislumbra
220 para como melhor atender tanto pessoas idosas como adolescentes dos serviços de
221 convivência e fortalecimento de vínculos, sendo uma proposição sua que estudos sejam
222 feitos de forma que não haja interrupção pelas OSCs nos atendimentos no mês de janeiro,
223 o que inclui que a Cozinha Social também não interrompa suas atividades no mês de
224 janeiro, ao que a conselheira Edmara de Souza relata que este tema já foi objeto de
225 discussões, mas que não avançou. Após diversas manifestações entre os conselheiros e
226 retomando a pauta desta reunião, a Vice-Presidente Ana Clara Schneider coloca em
227 votação o Relatório de atendimentos realizados na rede socioassistencial do Município
228 referente ao 1º quadrimestre de 2025, sendo aprovado pelos presentes. Dando
229 continuidade, e devido a inversão nos pontos da pauta, tratando do **Item D da pauta -**
230 **Deliberar sobre indicação de representantes do CMAS para a Comissão Bolsa**
231 **Agente de Cidadania**, a Vice-Presidente Ana Clara, informa aos presentes a necessidade
232 de novas indicações para a Comissão Bolsa Agente de Cidadania em virtude que o
233 representante titular anteriormente indicado Wellington Cassio Barbosa da Silva já não
234 compõe este CMAS. Também devido que o representante suplente conselheiro Erick
235 Roberto Vicentini Teixeira já não é mais integrante do Segmento dos Usuários, embora
236 não tenhamos a informação de forma oficial, a Secretária do CMAS informa que o mesmo
237 passou a ser trabalhador do SUAS em outro município. Considerando que não há uma
238 informação oficial, a conselheira Edmara considera que o conselheiro Erick deve ser
239 contatado para que oficialize seu pedido de desligamento. Ana Clara solicita aos
240 presentes quem se disponibiliza a compor a referida comissão. De forma a atualizar os
241 conselheiros que já são representantes do CMAS em alguma comissão externa, a
242 Secretária do CMAS traz a informação, que passa a relatar: COMSEA: Titular Rodrigo
243 Daniel Gonçalves Leandro e suplente Jaqueline Nadir da Silva de Souza; NEP/SUAS:
244 Titular Ana Clara Schneider e suplente Esther Luiza de Souza Lemos; Comissão
245 Intersetorial de Convivência Familiar e Comunitária do CMDCA: José Claudio Pereira; e

246 Comissão de Benefícios Eventuais de Assistência Social: Cínthia Regina Brun. Havendo
247 uma sugestão de que poderia ser um representante governamental, já que os
248 representantes da sociedade civil já estão indicados em algumas das comissões
249 elencadas e estando presente nesta reunião a Secretária da SDHS, Sheila Maria
250 Rodrigues Delava, a mesma sugere a indicação da conselheira Livia Maria Lima de Jesus
251 como representante titular e, por diálogos entre os presentes, fica indicada a conselheira
252 Mônica da Silva como suplente, sendo aprovado por todos. **Item F da Pauta – Relatos e**
253 **deliberações das Comissões de Trabalho do CMAS:** A conselheira Edmara de Souza,
254 integrante da **Comissão Técnica**, informa ter havido reunião no dia 16 de maio de 2025
255 para proceder a análise da documentação protocolada pelo Albergue Noturno Allan
256 Kardec, buscando novamente sua inscrição no CMAS. Feita a análise pelas integrantes da
257 Comissão Técnica, Adélia Rodrigues de Souza, Ana Clara Schneider, Edmara de Souza,
258 Franciele de Souza, Jaqueline Nadir da Silva de Souza e Simone Beatriz Ferrari, ela
259 informa que foram levantados vários pontos divergentes, sendo indeferido o pedido de
260 inscrição, sendo elaborado um ofício para que a entidade faça as devidas adequações às
261 normas para a inscrição. A conselheira Edmara pergunta para a Secretária do CMAS se o
262 ofício foi enviado ao que ela informa não ter sido enviado, considerando que a Presidente
263 deste Conselho solicitou que a devolutiva deveria ser de modo presencial, juntamente com
264 a Comissão Técnica, o que ainda não foi possível por questões de sua agenda enquanto
265 secretária da SMAS. Feito o esclarecimento, a conselheira Edmara solicita que a
266 correspondência seja enviada ainda nesta data, para que a própria entidade venha munida
267 para os esclarecimentos ou com a resolução dos apontamentos. Ela informa que o
268 indeferimento foi baseado nas Resoluções nº 16 de 03 de abril de 2024 e nº 182 de 13 de
269 fevereiro de 2025 do Conselho Nacional de Assistência Social, as quais dispõem sobre os
270 critérios para inscrição e manutenção de inscrição no CMAS. A conselheira Ana Clara
271 Schneider complementa ainda que as resoluções citadas são as resoluções que
272 contemplam entidades enquanto unidade de atendimento ou de defesa e garantia de
273 direitos, ou de assessoramento, que atualmente são as categorias observadas para
274 inscrições no CMAS, não tendo sido possível para a Comissão Técnica identificar a
275 entidade solicitante da inscrição em nenhuma dessas categorias. Também a conselheira
276 Adélia considera importante destacar que o indeferimento, quando é dado o retorno à
277 entidade, tem também um caráter pedagógico, o que permite que a entidade busque se
278 adequar para posteriormente buscar novamente sua inscrição, sendo que posteriormente
279 ao envio do ofício informativo do indeferimento, uma reunião poderá ser agendada com a
280 entidade, seja a critério da Comissão Técnica do CMAS ou mesmo pela Secretária da

281 SMAS. Adélia ressalta que sendo atribuição da Comissão Técnica analisar os processos
282 para a inscrição ou manutenção no CMAS, e tendo havido um indeferimento, deve ser
283 dado conhecimento à entidade para que havendo um agendamento de reunião a entidade
284 já tenha ciência dos apontamentos feitos e possa receber as devidas orientações. Desta
285 forma é solicitado à Secretária do CMAS que conste nesta ata que em vista que o ofício
286 do indeferimento pela Comissão Técnica não foi enviado, o mesmo seja feito ainda nesta
287 data. A conselheira Edmara destaca que o indeferimento se deu devido ao serviço
288 realizado pela entidade não estar adequado às Resoluções do CNAS, lembrando ainda
289 que foi pelo mesmo motivo que a entidade deixou de obter sua inscrição junto ao CMAS
290 em anos anteriores, visto que a entidade deixou de atender o que é solicitado para todas
291 as entidades inscritas. Ela ressalta ainda que por se tratar de atendimento a usuários o
292 atendimento precisa ser realizado com qualidade e solicita o apoio de todos os
293 conselheiros quanto à decisão da Comissão Técnica, entendendo que a decisão deste
294 Conselho não invalida a decisão da Gestão da SMAS em orientar a entidade para, feitas
295 as adequações apontadas, venha protocolar novo pedido de inscrição. Pedindo um aparte,
296 embora neste momento a Secretária da SMAS e também Presidente do CMAS Simone
297 não esteja presente, mas em nome da transparência dirá também em sua presença, o
298 conselheiro Rodrigo Daniel Gonçalves Leandro considera que a atual gestora da
299 Secretaria da Assistência Social e atual Presidente deste Conselho está neste momento
300 maculando tanto uma função quanto a outra, visto que enquanto Secretária da Assistência
301 Social ela pode contatar e conversar com a entidade vez que esse poder lhe foi designado
302 pelo gestor municipal, no entanto em seu entendimento ela esquece que neste Conselho
303 sua figura é de Presidente, o que deixa de ser paritário. Rodrigo pondera que na reunião
304 anterior a esta ele retrocedeu ficando em silêncio quando da leitura do Ofício que ele
305 próprio encaminhou para o CMAS que se referiu à resolução publicada acerca do
306 posicionamento do CMAS em relação ao PL 007/2025, bem como ouviu a leitura do ofício
307 resposta, sendo seu entendimento que Secretária está trocando sua função, visto que a
308 respeito do não envio do ofício do indeferimento de inscrição ao Albergue Noturno Allan
309 Kardec, novamente ela esqueceu que mesmo sendo um agente político, enquanto
310 Presidente do CMAS ela deve agir como um agente da política pública, no caso
311 conselheira e Presidente do Conselho. Ele ressalta que transmitirá seu posicionamento
312 pessoalmente para a Secretária, tendo já solicitado o agendamento de uma reunião, o que
313 tornará a fazer, visto ser ele representante do segmento dos trabalhadores do SUAS.
314 Ainda em referência ao pedido de inscrição do Albergue, Rodrigo questiona o porquê a
315 gestão da SMAS não orientou a entidade anteriormente ao protocolo da documentação,

316 apresentando todos os pontos que devem ser atendidos, visto que é uma entidade
317 importante que viria a quebrar um gargalo que existe no atendimento às pessoas em
318 situação de rua no município, não cabendo agora reter o ofício do CMAS com a decisão
319 da Comissão Técnica, para uma conversa com a entidade enquanto Secretária da
320 Assistência Social, visto que a documentação apresentada pela entidade não atendeu aos
321 quesitos, conforme já informado, e o pedido de inscrição do Albergue Noturno Allan
322 Kardec foi indeferido. Também a conselheira Esther se manifesta reforçando o caráter
323 público do Conselho, porque todos no Conselho podem falar o que pensam, o que
324 entendem e o que a nossa base representa, porque se isso não for resguardado o
325 Conselho cai no descrédito. Ela lembra que neste ano o Conselho completa 30 anos e fala
326 da importância de se resguardar a função pública do Conselho, não deixando que atos da
327 natureza como o que estamos tratando descaracterizem essa função, e comemora que
328 neste Conselho cada conselheiro tem a liberdade de falar abertamente, rever posições,
329 conversar, como fez a Comissão Técnica quando apresentou seu posicionamento e que
330 sempre haja leveza e firmeza naquilo que se constata não estar adequado à Política da
331 Assistência Social e às resoluções publicamente definidas, para que todos sejam tratados
332 com isonomia e possamos avançar, sendo seu entendimento que o caráter público este
333 Conselho está fazendo valer na presente reunião. Com a palavra a Vice-Presidente Ana
334 Clara pergunta aos conselheiros se todos concordam com o envio do ofício para a
335 entidade Albergue Noturno Allan Kardec, ao que todos se manifestam favoráveis. Ana
336 Clara registra que a conselheira Simone, enquanto Secretária tem a liberdade de, a seu
337 critério, reunir-se com os representantes da entidade, dado que é uma entidade que
338 oferece um serviço importante e muito mais será para o município se puderem se adequar
339 aos critérios para inscrição e manutenção de inscrição no CMAS. Pela **Comissão de**
340 **Fiscalização** a conselheira Cíntia Regina Brun informa que ela e os conselheiros
341 Ademilson Luiz do Nascimento e Verônica Mareth realizaram a visita de fiscalização no
342 CRAS VI-Itinerante, com sede na Rua Souza Naves, porém destaca que o atendimento
343 desse CRAS é realizado majoritariamente no interior, havendo um cronograma de
344 atendimento mensal que permita atender todas as comunidades do interior, fazendo uso
345 de associações de moradores ou espaços em Unidades Básicas de Saúde ou Centros
346 Administrativos, no caso de Vila Nova e Novo Sarandi. Com relação ao número de
347 usuários atendidos em 2024, foi de 1.370 pessoas. Com referência aos recursos
348 humanos, o CRAS VI é composto por 8 pessoas, sendo a Coordenadora, um Psicólogo,
349 duas Assistentes Sociais, um Assistente em Administração, uma Assistente em
350 Desenvolvimento Social, um Motorista e uma Auxiliar de Serviços Gerais. Sobre a

351 estrutura física, considerando a unidade sede do CRAS VI, observou-se que está em boas
352 condições de conservação, é acessível e bem higienizada. Quanto aos espaços usados
353 nos distritos e localidades, atualmente não há nenhuma dificuldade quanto ao uso dos
354 espaços já mencionados, o que em outros tempos já houve dificuldades. Falando do
355 serviço prestado pelo CRAS VI, se percebeu que há uma boa organização da equipe, os
356 técnicos estão distribuídos por distritos, diferente dos demais CRAS, onde cada técnico
357 atende um determinado projeto, de modo que esse técnico de referência tenha informação
358 macro daquele território sob sua responsabilidade. Os conselheiros também consideraram
359 boa a organização das equipes em relação a utilização do serviço do motorista, que é
360 praticamente exclusivo para atender as demandas do CRAS VI no período da manhã,
361 quando se deslocam para atendimento nos distritos e localidades, ficando as demandas
362 internas e administrativas para o período da tarde. Cíntia comenta que quando da visita
363 de fiscalização realizada no ano de 2024 o conselheiro Ademilson já tinha observado o
364 que pontuam novamente, que é a necessidade de um veículo adaptado para prestar os
365 atendimentos no interior, para servir como estrutura básica para os atendimentos. A
366 conselheira Cíntia informa que por ser também representante da Gestão neste Conselho,
367 solicitou à Coordenação do CRAS VI obter três orçamentos, para que a Gestão possa
368 pleitear recursos junto a SEDEF, com a justificativa de aquisição desse veículo adaptado
369 para utilização para o CRAS Itinerante. Cíntia informa que é proposição dos conselheiros
370 que realizaram a visita ao CRAS VI-Itinerante que, sendo da concordância de todos, este
371 Conselho também emita um ofício, fortalecendo essa solicitação. O conselheiro Ademilson
372 observa que um orçamento que a Coordenadora do CRAS VI já possui é de um veículo
373 van já estruturado para os atendimentos dos técnicos, com duas salas com isolamento
374 acústico. A conselheira Edmara de Souza menciona que na visita de fiscalização do ano
375 passado, que ela também fez parte, já havia a indicação da comissão de fiscalização para
376 encaminhamento à Gestão de solicitação para a aquisição de um veículo adaptado para
377 atendimentos fora da sede. Presente nesta reunião, a Secretária da SDHS, Sheila Maria
378 Rodrigues Delava considera importante que o CMAS delibere e emita ofício para a Gestão
379 da SMAS, bem como para a SDHS e outras que façam parte da rede de suporte, e cada
380 uma dessas secretarias façam a mesma solicitação, o que reforçará a necessidade do
381 veículo. Também a conselheira Esther menciona sua impressão quando da visita ao
382 CRAS Itinerante no ano passado, que mesmo o município de Toledo sendo um município
383 de referência do agronegócio, há uma extrema pobreza na área rural, que não é vista, fato
384 que deve ser evidenciado como justificativa para o pleito, visto que com um veículo
385 adaptado para atendimentos dessa população, se garante seu acesso aos serviços e

386 benefícios que por vezes os próprios usuários não buscam. Continuando os relatos,
387 Cínthia informa que foi realizada a visita para a unidade da GERAR – Geração de
388 Emprego, Renda e Apoio ao Desenvolvimento Regional em Toledo, que está em processo
389 de inscrição e ela relembra que essa entidade solicitou sua inscrição no ano de 2024,
390 porém devido vários apontamentos da Comissão Técnica e constatações por visita da
391 Comissão de Fiscalização, tais como a ausência de profissionais para prestar
392 esclarecimento ou equipe técnica no local e, inclusive tendo como parâmetro uma outra
393 unidade já inscrita no Conselho, houve o indeferimento ao pedido de inscrição.
394 Considerando novo protocolo com pedido de inscrição da GERAR, a qual é uma unidade
395 de aprendizagem profissional, e uma vez que já existe outra unidade que oferece
396 programas semelhantes e inscrita no CMAS, permite estabelecer um parâmetro de
397 comparação. Cínthia esclarece que a aprendizagem profissional não é um serviço de
398 assistência social, não sendo possível comparar com os atendimentos de CRAS e
399 CREAS, porém a exemplo de quando o CIEE solicitou sua inscrição, as comissões técnica
400 e de fiscalização deste Conselho se debruçaram buscar informações quanto à
401 regulamentação existente para as entidades de aprendizagem profissional poderem
402 inscrever-se nos CMAS. Cínthia também esclarece aos conselheiros que no ano de 2009
403 houve um decreto nacional do MDS que dizia que as entidades que executassem
404 aprendizagem profissional teriam a possibilidade de se inscrever nos conselhos municipais
405 de assistência social visto que promovem grande possibilidade de mudança de vida e, se
406 o público que a assistência social atende é um público em situação de vulnerabilidade
407 social, um público sem muitas possibilidades, em função da escolaridade, região de
408 moradia ou ciclos de violência que se repetem, ficou entendido que a aprendizagem
409 profissional é uma forma de colocar um adolescente, que vem de um contexto não
410 facilitador, ter a possibilidade de entrar no mercado formal, ser estimulado a permanecer
411 nos estudos. Posterior a esse decreto de 2009, em 2011 uma Resolução e somente em
412 2017 publicou-se uma orientação concreta através da Nota Técnica nº 02/2017 da
413 Secretaria Nacional de Assistência Social, vinculada ao MDS, que elencou os critérios
414 para essas entidades poderem ser inscritas nos Conselhos Municipais de Assistência
415 Social. Acrescenta que é com base nesse documento que a Comissão de Fiscalização fez
416 suas observações. Cínthia informa que ela, juntamente com os conselheiros Verônica e
417 Ademilson realizaram a visita na GERAR no dia 02 de junho de 2025 e foram recebidos
418 pela Assistente Administrativa Ketlin e o Professor Altevir, não havendo novamente um
419 representante da gestão que pudesse prestar os esclarecimentos de forma oficial. Com
420 referência à estrutura física, é um imóvel locado, com bom estado de conservação, espaço

421 acessível, com cinco salas de atendimento coletivo, estando prevista uma reforma para
422 ampliação das salas de atendimento, tendo atualmente capacidade para atender 60
423 jovens em atendimentos concomitantes, mas com a ampliação haverá a possibilidade
424 atender 100 jovens por período. Quanto aos recursos financeiros, o valor dispendido no
425 ano de 2024 com as atividades realizadas foi de R\$ 471.480,00 (quatrocentos e setenta e
426 um mil e quatrocentos e oitenta reais), provindos de parcerias com empresas contratantes.
427 O número de usuários atendidos no ano de 2024 foi 144 jovens na faixa etária de 14 a 24
428 anos. Solicitados a informar quantos desses jovens possuem Cadastro Único lhes foi
429 informado que são 24 jovens que são usuários da política de assistência social. Quanto a
430 profissionais e respectivas funções, são nove profissionais relacionados, dentre eles
431 psicólogo, assistente social, coordenador, três professores, porém que atuam em Toledo
432 apenas três pessoas, que é a assistente administrativa e dois professores. Com referência
433 ao serviço, de acordo com informação prestada pelo professor Altevir, os 144 jovens
434 atendidos estão alocados em 40 empresas do município, sendo a maior parte em vagas
435 administrativas. Tratando dos quesitos que embasam o parecer da comissão de
436 fiscalização, Cíntia cita que muitos esclarecimentos que a comissão buscava deixaram
437 de ser obtidos pela ausência de um profissional da gestão da entidade e cita como
438 exemplo não ter sido possível saber como é feita a articulação com os serviços
439 socioassistenciais, se recebem encaminhamentos dos CRAS e CREAS, o que até foi
440 confirmado, porém sem uma mensuração da quantidade, bem como de quais unidades
441 receberam. Com relação ao atendimento do público prioritário do SUAS, neste primeiro
442 momento, pelo número de atendidos com Cadastro Único chegou-se ao percentual de
443 34% (trinta e quatro por cento). Também não se observa trabalho com famílias, além do
444 aspecto normativo. Como ponto principal a comissão destaca que não há equipe técnica
445 com carga horária fixa na unidade, não havendo além do educador um profissional técnico
446 para atendimento de situações pontuais, sendo essas situações atendidas por uma das
447 três assistentes sociais ou pelo psicólogo, por agendamento, os quais prestam
448 atendimento também para as unidades da GERAR de Toledo, Marechal Cândido Rondon,
449 Palotina, Umuarama, Assis Chateaubriand e Cascavel. Cíntia ressalta que o objetivo do
450 serviço é nobre, sendo a GERAR uma empresa consolidada em inúmeras cidades, porém
451 para ser inscrita no CMAS se faz necessário que se adequem a alguns pontos que a
452 comissão constou em seu parecer, que são: direcionar a atuação ao adolescente e à sua
453 família; envolver as famílias dos jovens e adolescentes atendidos por meio de encontros
454 periódicos; ter em seus quadros equipe técnica de referência responsável pela
455 organização da oferta, composta por assistentes sociais e psicólogos à luz da Resolução

456 do CNAS de 2011, sendo estes os três pontos principais que a comissão de fiscalização
457 avaliou, que são os que definem o serviço da assistência social para atingir o objetivo de
458 atender o usuário em vulnerabilidade social e o mesmo alcançar aquilo que não estava
459 alcançando fora do serviço de aprendizagem. Em vista do relatado e buscando seguir os
460 mesmos critérios usados para as demais entidades, a Comissão de Fiscalização optou
461 neste momento pelo parecer desfavorável à inscrição da GERAR, que poderá ser
462 novamente solicitada, desde que os apontamentos relatados sejam adequados ao
463 atendimento da Nota Técnica da Secretaria Nacional de Assistência Social, o que deverá
464 ser oficiado para a entidade, sendo da concordância de todos os conselheiros presentes.
465 Tendo a Presidente Simone retornando à reunião, o conselheiro Rodrigo Daniel solicita um
466 espaço para retornar a sua fala quando na sua ausência citou seu entendimento sobre a
467 conselheira Simone enquanto Presidente do CMAS confundir sua função, visto estar
468 também designada pela gestão municipal como Secretária da Assistência Social. Agora,
469 em sua presença e destacando não ser nada pessoal, exaltando seu perfil ativo e bastante
470 comprometido, Rodrigo fala de sua percepção de que há um certo manejo da parte da
471 Secretária Simone e que em alguns momentos há algumas contradições com a sua
472 função enquanto Presidente do CMAS. Lembrando o histórico da conselheira e Presidente
473 Simone na Assistência Social, Rodrigo cita o ofício para o Albergue Noturno Allan Kardec
474 que Simone solicitou à Comissão Técnica não encaminhar o ofício antes do agendamento
475 de uma reunião com a entidade. Rodrigo Daniel expõe que Simone enquanto Secretária
476 da SMAS pode e deve fazê-lo, porém o lado político não deve se sobrepor a sua função
477 neste Conselho, que é de Presidente, ao que ele, novamente falando de sua admiração
478 pelo trabalho desempenhado enquanto Secretária da SMAS, pede uma avaliação e um
479 cuidado maior por parte de Simone de maneira a não haver uma confusão de funções de
480 gestora da SMAS e Presidente do CMAS. Com a palavra a Presidente Simone ressalta
481 que em relação ao ofício para o Albergue Noturno não houve sua interferência na decisão,
482 tendo apenas solicitado que se aguardasse quanto ao envio do ofício para que ela
483 pudesse de maneira mais clara conversar com a entidade. Ela reforça ter clareza em
484 relação a sua função como Presidente do Conselho e como gestora da SMAS, não
485 interferindo nas decisões que são postas, buscando sempre conhecer se o que se decidiu
486 é o correto, se está dentro da legalidade, se as Direções se responsabilizam pelo que
487 decidem, restando a ela apenas assegurar-se das decisões. Simone fala que, no que lhe
488 compete como Secretária, interfere e intermedia as decisões, porém como Presidente do
489 Conselho ela ressalta que jamais o fez e nunca o fará e entende a posição e o
490 questionamento do conselheiro Rodrigo Daniel e considera ser uma interpretação pessoal

491 do conselheiro. Buscando esclarecer para a Presidente Simone o que suscitou esse
492 diálogo, a conselheira Edmara de Souza esclarece que foi em decorrência quando do
493 relato nesta reunião da Comissão Técnica, ao tomar conhecimento que o ofício para o
494 Albergue Noturno não havia sido encaminhado. Edmara lembra que a conselheira Simone
495 é integrante da Comissão Técnica, tendo participado da reunião de análise dos
496 documentos, sendo a decisão da comissão pautada na documentação que é exigida para
497 todos os serviços, e que todos os apontamentos precisam ser oficiados à entidade.
498 Retomando a pauta, a Vice-Presidente Ana Clara coloca em votação a manutenção no
499 CMAS do CRAS VI – Itinerante, sendo aprovado por todos. Considerando o parecer da
500 Comissão de Fiscalização pelo indeferimento da inscrição da GERAR - Geração de
501 Emprego, Renda e Apoio ao Desenvolvimento Regional em Toledo, e colocado em
502 votação, é aprovado pelos presentes, com indicativo de envio de ofício à entidade. Não há
503 relatos pela Comissão de Orçamento e pela Comissão de Acompanhamento da
504 Deliberações da Conferência Municipal de Assistência Social. Pela Comissão
505 Organizadora da XVI Conferência Municipal de Assistência Social, a conselheira Cíntia
506 Regina Brun informa que por uma dificuldade dos conselheiros da Comissão de
507 Acompanhamento das Deliberações para se reunirem, sendo neste momento
508 extremamente importante que pudessem fazê-lo, a Comissão Organizadora tomou para si
509 o trabalho de monitoramento das 67 propostas da conferência realizada no ano de 2023 e,
510 considerando que neste ano comemoramos os 20 anos do SUAS, a Comissão está
511 também nesse processo de monitoramento de todas as propostas das conferências
512 realizadas desde o ano de 2004. Para conhecimentos dos conselheiros Cíntia apresenta
513 um gráfico que demonstra que das propostas da XV Conferência realizada em 2023 foram
514 executadas 52 propostas, sendo que 34% não foram executadas, 8% executadas
515 parcialmente e 6% que se constatou que deveriam ter sido encaminhadas para outras
516 políticas. De forma a dar conhecimento aos conselheiros, Cíntia lembra que a
517 Conferência deste ano terá início na noite do dia 17 de junho e manhã e tarde do dia 18 de
518 junho, seguindo uma orientação do CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social.
519 Seguindo a pauta, dando início ao **INFORMES**: A Secretária do CMAS, Ana Maria, informa
520 que em relação ao item “a” **Informes da Cozinha Social**, o Diretor Edson Pimenta de
521 Oliveira, que a convite deste Conselho traria informações acerca dos atendimentos da
522 Cozinha Social, precisou adiar sua participação devido atendimento a integrantes de
523 equipe de outro município à Cozinha Social. **b) Informes da SMAS**: a Secretária da
524 SMAS, Simone Beatriz Ferrari informa que a gestão tem se mobilizado muito em busca de
525 recursos da União e do Estado para investimentos, já estando aprovada a aquisição de

526 dois veículos para as casas abrigo. Ela informa que está em andamento um processo
527 licitatório para aquisição de equipamentos para todas as estruturas da Assistência Social.
528 Também há um trabalho constante de revitalização de todos os equipamentos públicos,
529 assim como após a conferência será realizado um resgate de toda a documentação e o
530 material histórico da Assistência Social que ficará disponível em local adequado. Simone
531 informa ainda que a gestão está respondendo a nove ações civis públicas relacionadas às
532 Casas Abrigo, tanto em referências a questões de reforma das estruturas e mobiliário,
533 bem como a convocação de profissionais para suprimento por ausências ou necessidades
534 das demandas dos serviços, realização de capacitações abordando as noções legais e
535 noções de manejo com as crianças, formação com relação a reconhecimento e
536 entendimento de como lidar com crianças com transtornos, primeiros socorros, todas
537 ações que ao final somam 40 horas de capacitações. Outra informação é sobre o projeto,
538 em fase de finalização, da Casa Abrigo para Adolescentes e de outra Casa Abrigo na
539 região do Jardim Gisela. Ela informa também sobre os servidores Franciele de Souza -
540 Coordenadora do PBF e Benefícios Socioassistenciais, e Jean Michell Fagundes Bispo -
541 Diretor de Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS, que estiveram participando de
542 capacitações recentemente, sendo a primeira em Capanema e o segundo em Curitiba.
543 Outra informação que Simone traz é sobre a possibilidade de termos um Centro de
544 Atendimento ao Idoso que deverá ser instalado em uma região que atenda uma parcela de
545 idosos que não conseguem se deslocar para participar de atividades nos CERTIs Pioneiro
546 e Coopagro, além de estarem sendo feitas tratativas para a aquisição de um ônibus para
547 atendimento desse público. Finalizando os Informes da SMAS, a Secretária informa aos
548 presentes sobre a realização da Ação do Frio na semana passada, com acolhimento da
549 população em situação de rua, numa ação articulada com várias secretarias, tendo sido
550 acolhidas 21 pessoas no primeiro dia e 18 pessoas no segundo dia, com distribuição de
551 itens de higiene, roupas, alimentação, cobertores, sacos de dormir. Dando sequência aos
552 Informes previstos na pauta, no **Item c) Relato das Comissões externas e**
553 **representações** e não havendo manifestação por parte de conselheiros representantes,
554 dá-se sequência para o **Item d) dos Informes: correspondências recebidas e**
555 **expedidas: correspondências recebidas**: A Secretária do CMAS informa que foram
556 recebidos os seguintes expedientes: Ofício nº 175/2025-SDHS que informou a alteração
557 da representante junto a este Conselho; Ofícios nº 14/2025 do CRAS VI-Itinerante e
558 014/2025 da APA – Lar dos Idosos em resposta aos ofícios de pendências apontadas pela
559 Comissão Técnica para manutenção da inscrição no CMAS; e o Ofício nº 462/2025 da 5ª
560 Promotoria de Justiça da Comarca de Toledo comunicando o arquivamento de

561 Procedimento Administrativo aberto no início do ano que este Conselho não foi notificado,
562 conforme busca nos e-mails recebidos pelo Conselho. **Correspondências expedidas:**
563 Ana Maria destaca que a maioria dos ofícios expedidos foram relativos à XVI Conferência
564 Municipal de Assistência Social, sendo os seguintes: Ofício n° 26/2025 para a
565 Procuradoria Geral do Município de Toledo solicitando a publicação do decreto de
566 convocação da XVI Conferência Municipal de Assistência Social; Ofício n° 27/2025 para a
567 Secretária da SDHS solicitando a disponibilização de interpretes para a Língua Brasileira
568 de Sinais para as Pré-Conferências e para a XVI Conferência; Ofício n° 28/2025 para a
569 Secretária da SMAS que solicitou o fornecimento de lanches para as Pré-Conferências e
570 para a XVI Conferência; Ofício n° 29/2025 para o Diretor da Cozinha Social solicitando a
571 reserva da sala de reunião para realização da presente reunião; Ofício n° 30/2025 para a
572 APA – Lar de Idosos com solicitação de atendimento a pendências apontadas pela
573 Comissão Técnica; Ofício n° 31/2025 para o Albergue Noturno Allan Kardec informando o
574 indeferimento do pedido de inscrição junto ao CMAS, o qual será enviado ao término desta
575 reunião; Ofício n° 32/2025 para o Secretário de Comunicação para disponibilização do
576 cerimonialista João Teixeira para leitura do Cerimonial de abertura da XVI Conferência;
577 Ofícios n° 033/2025, 034/2025, 035/2025, 036/2025 e 039/2025 direcionados para o
578 Promotor José Roberto Moreira da 2ª Promotoria de Justiça, para o Promotor José Carlos
579 Mendes Filho da 3ª Promotoria de Justiça, para o Prefeito Mario César Costenaro, para o
580 Presidente da Câmara Municipal Gabriel Baierle e para o Vice-Prefeito Lúcio de Marchi,
581 respectivamente, para comporem a Mesa de Honra da XVI Conferência; Ofício n°
582 037/2025 para o Chefe do Núcleo Regional de Cascavel da SEDEF; Ofício n° 038/2025
583 para a Presidente do COMSEA com a atualização dos membros representantes do CMAS
584 naquele Conselho; Ofício Circular n° 03/2025 direcionado a todos Secretários e
585 Secretárias da Gestão Municipal e Ofício Circular n° 04/2025 direcionado para todos os
586 Vereadores e Vereadoras da Câmara Municipal de Toledo convidando para a XVI
587 Conferência Municipal de Assistência Social. Finalizada a leitura das correspondências, a
588 Secretária Simone informa que em reunião com a empresa Sorriso ficou acordado a
589 liberação de um vale para os usuários que participarão da XVI Conferência nos dias 17 e
590 18 de junho. Finalizando a reunião às 11h10 horas a Presidente Simone agradece a todos
591 e eu, Ana Maria Krolow, Secretária Executiva do CMAS, encerro a presente ata, a qual
592 será encaminhada por e-mail aos conselheiros/as para apontamentos de eventuais
593 alterações, que na próxima reunião ordinária será assinada por mim e pelos demais
594 presentes.